

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

Senhores associados;

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, presta-se aqui informação clara e completa da actividade da instituição CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO DA VARZIELA, contribuinte 502 687 274, submetendo-se à apreciação de V. Exas., o relatório, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e demais contas relativas ao exercício económico do ano 2016.

A direcção desta instituição declara também que na presente data não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

### **1- GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

Apurados todos os proveitos / receitas (393.506,85) e despesas (401.770,76), a instituição encerrou o exercício económico de 2016 com um resultado líquido negativo de 8.263,91 euros.

O CSCV pelo empenho desta direcção na obtenção de apoios e subsídios sociais, tem mantido, até à data, algum equilíbrio ou estabilidade financeira.

Convém no entanto desde já, lembrar que esta instituição só por si, não tem capacidade ou autonomia financeira para solver os seus compromissos correntes, necessitando normalmente de apoios / receitas extraordinárias.

Numa análise à demonstração financeira BALANÇO, podemos verificar, em termos comparativos o seguinte: o ATIVO desta IPSS tem vindo a diminuir no seu valor. Já reduziu cerca de 7% em 2015, em 2016 sofre mais uma redução na ordem dos 5,4%. A origem deste abrandamento deve-se à inexistência de investimentos em ativos fixos e ao fraco retorno (entradas) de dinheiros. Por outro lado, o PASSIVO tem melhorado. Em 2015 reduziu cerca de 12% e em 2016 reduziu ainda mais 5,7%. Isto acontece porque a instituição tem tido capacidade financeira para cumprir com as suas obrigações, nomeadamente pagar mensalmente a prestação ao banco do empréstimo, pagar aos funcionários e fornecedores.

Quanto aos FUNDOS PATRIMONIAIS, e CAPITAIS PRÓPRIOS, estes são condicionados diretamente pelos resultados adquiridos, sendo negativos, esta rubrica também diminuiu.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS: nos rendimentos e ganhos houve uma redução de 13.927,01 euros em termos comparativos com o ano anterior. Esta redução teve o seu maior impacto na rubrica: OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS. Contribuíram de forma acentuada para esta redução, a imputação dos subsídios ao investimento (6.666,68) e também com a redução da receita obtida com a EXPOFACIC (3.028,08 euros a menos).

Nas outras receitas não houve alterações significativas.

O Posto de Turismo / Bar, continua com um fraco volume de negócios. As receitas do BAR (2.892,21) e os subsídios atribuídos pela CM Cantanhede (6.706,72) não chegaram para cobrir as despesas que lhe foram imputadas, nomeadamente as compras do bar, com telecomunicações e com o pessoal afeto. O resultado desta atividade, ronda os 1.000 euros negativos.

Relativamente às diversas rubricas dos gastos / custos mencionados na demonstração dos resultados, o seu valor totaliza 401.770,76 euros, correspondendo a um ligeiro aumento (1,25%) em termos comparativos com o ano anterior.

Nos gastos, destacam-se os custos com o pessoal. Estes tiveram mais um aumento significativo (4,4%), na ordem dos 11.000 euros, contribuindo para isso a atualização salarial, o ligeiro aumento da segurança social e a retoma de postos de trabalho, entre outros.

Os gastos com a amortização e depreciação dos bens fixos tangíveis tiveram uma redução significativa (9.587,95) em termos comparativos com os obtidos no ano anterior. Esta redução resulta de não haver investimentos em ativos fixos tangíveis e à total amortização de alguns que existem há bastante tempo.

Os outros gastos ou custos de relevo, como os géneros alimentares e os fornecimentos e serviços externos (água, eletricidade, comunicações, gás, gasóleos,...) mantiveram-se sem grandes alterações.

Os juros com os empréstimos continuam em baixa, originando uma poupança em mais de 600 euros, em termos comparativos com o ano anterior.

## **EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os empréstimos bancários contraídos, totalizam em 31 dezembro, 221.930,90 euros, verificando-se uma redução em cerca de 6%. do seu montante.

## **2- PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Para o Relatório e Contas apresentados e em presença de todos os elementos contabilísticos e de gestão, a direcção propôs que os mesmos sejam aprovados e que o saldo da conta Resultados Líquidos, do montante de 8.263,91 € negativos, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

## **3- NOTAS FINAIS**

Como notas finais apraz a esta direcção dizer que valeu a pena todo o esforço suportado. Com todo o empenho obtido por esta direcção, o novo Centro está a funcionar. Os empréstimos para a construção do novo Centro Social estão a ser amortizados e as dívidas aos fornecedores estão a ser pagas a um bom ritmo. As dificuldades financeiras continuam mas têm sido ultimamente superadas pela obtenção de mais apoios sociais. Há a salientar que esta Instituição prossegue fins sociais e não lucrativos, por isso o objectivo desta não é de gerar grandes resultados líquidos positivos.

A Direcção desta Instituição:

---

---

---

---